DOMINGO 13/JANEIRO

FELIZES OS PERDOADOS

*“Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!” (Salmos 32.1)*

Esta semana ficaremos toda ela no Salmo 32 e seus ensinos sobre a vida e sobre como ser feliz. E ele começa exatamente de onde mais precisamos: do perdão. Independente da raça, cor, nacionalidade, posição social ou formação, somos todos pecadores. Ser um pecador significa que agirmos, sentimos e pensamos de muitas maneiras que Deus não aprova e que contrariam o sentido de nossa existência. E isso tem consequências, tanto imediatas quanto futuras, chegando às consequências eternas. Tanto individuais quanto coletivas, chegando a tornar a vida em nosso planeta lamentável e questionável. Nosso problema é que somos pecadores.

Temos nos esforçado para melhorar as coisas. No aspecto coletivo, criamos programas e índices que nos ajudem a controlar o indesejável e buscar mudanças. O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – é um exemplo. Os diversos programas sociais e as organizações humanitárias e entre nações, como a ONU, são outros. Mas os avanços são mínimos e continuam a miséria, degradação do meio-ambiente, a exploração e a corrupção. E as esperanças minguam, porque os mais bem informados e formados, que normalmente lideram, não são necessariamente os mais saudáveis e honestos. A verdade é que nosso problema tem raízes mais profundas. Sem que seja tratado, a vida continuará lamentável.

Felizes são os perdoados, diz o salmista. A experiência do perdão de Deus é transformadora, por isso é libertadora. O pecado nos escraviza porque nos convence que precisamos dele, o perdão nos liberta porque nos mostra que isso é uma mentira. Porque somos pecadores, somos mais mais saudável à media que somos perdoados. Nossos erros (pecados) não precisam de explicação, mas de remissão. E Cristo fez isso por nós na cruz. O perdão recebemos por meio dele nos aproxima de Deus e a proximidade com Deus nos afasta do pecado. E assim, na medida em que somos perdoados, somos também transformados. Pois o perdão é uma experiência que se aprofunda em nós, causando mudanças em nosso ser, enquanto nos liberta do peso das nossas ações. Busque o perdão de Deus, pois felicidade não combina com pecado.

*- ucs -*

SEGUNDA 14/JANEIRO

CARA E CORAÇÃO

*“Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia!” (Salmos 32.2)*

Iniciamos a semana sendo orientados pela Palavra de Deus, na experiência do salmista, de que precisamos ser perdoados para ser felizes. Como vimos, felicidade não combina com pecado. Como ser felizes se permanecem conosco a culpa de atos indevidos e a presença de atitudes enraizadas no egoísmo e em coisas semelhantes? Por isso devemos buscar o perdão de Deus e praticar o perdão em nossa vida. Hoje, vamos dar mais um passo: para ser felizes precisamos de um mundo interior melhor.

Costumamos dizer que, “quem vê cara não vê coração”. E é verdade! Porque sabemos que, as vezes, a cara que mostramos não representa o coração que temos e as palavras que falamos podem estar na mesma condição. Isso precisa mudar e precisa mudar já, pois é preciso tempo e muita ajuda de Deus para que nosso mundo interior seja melhor, mais saudável. Para que nossa vida, nossa cara e nosso coração, nossas palavras e nossas atitudes, sejam menos ambíguos. E para isso precisamos de mais fé em Deus e mais tempo com Deus.

Algo que devemos sempre nos lembrar é que Deus nos vê transparentes, como diz a canção, transparentes demais. Não há segredos em nós para Deus. Qualquer um que pensemos haver é uma ilusão nossa e uma atitude de rebeldia de nossa parte. Devemos assumir diante de Deus nossas fraquezas, medos e máscaras. Devemos nos submeter ao julgamento de Deus e aceitar Sua decisão sobre o que possa estar errado conosco. Devemos orar pedindo para ser curados e libertos para que, cada vez mais, nosso mundo interior seja apropriado e ao olhos de Deus, não sejamos portadores reticentes do mal e do fingimento. Pois, segundo o salmista, felicidade mesmo, só sem culpa e sem hipocrisia . E isso, aos olhos de Deus.

*- ucs -*

TERÇA 15/JANEIRO

CONFESSE SEUS PECADOS

*“Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor, e tu perdoaste a culpa do meu pecado. [Pausa]” (Salmos 32.5)*

Se perdão e mudança são fundamentais para uma vida feliz (e realmente são), precisamos praticar a confissão. O salmista, diante do fato de que é “muito feliz” aquele que é perdoado e a quem Deus não considera hipócrita e nem rebelde, é rápido em reconhecer seus pecados e praticar a confissão diante daquele que tudo vê. Reconhecer os pecados significa dizer sobre um ato mal – isto me pertence, é minha responsabilidade, a culpa é minha. Temos muita dificuldade em reconhecer nossos pecados.

Podemos dar explicações e desculpas para pessoas sobre nossos pecados, mas Deus conhece nossa culpa. Ele não se deixa enganar. E diante dele, não há pessoa que não tenha pecados a reconhecer. Faremos bem em não fugir disso, da confissão a Deus, do reconhecimento dos nossos pecados. Pois aquele que reconhece e confessa, é perdoado. Foi essa a descoberta do salmista. Quando ele decidiu: “confessarei as minhas transgressões ao Senhor”, o resultado foi: “e tu (Senhor) perdoaste a culpa do meu pecado.” Mas você percebe que em seguida aparece no texto, entre colchetes, a palavra “Pausa”. Ela é a tradução usada para “Selá” um palavra hebraica que indicava um momento de reflexão. Era hora de parar o cântico ou recitação do salmo. E preciso refletir a respeito.

Reconhecer pecados e confessá-los deve ser algo sério e profundo em nossa vida. Confissão diz respeito ao nosso mundo interior, ao nosso coração. Nossas transgressões revelam muito sobre o nosso caráter. Precisamos de mudanças que não acontecem com atitudes superficiais e apressadas. Devemos abandonar a pressa e ficar em silêncio diante de Deus. Devemos buscar a ajuda Do Espírito Santo para que possamos verdadeiramente dizer a respeito das transgressões praticadas: “elas são minhas”. É neste momento que chegamos ao lugar do perdão, quando nosso lábios declaram o que estava oculto e nos vemos culpados. E então, como uma linda flor que brota no deserto, a felicidade começa a florescer num coração que não é perfeito, mas foi perdoado.

*- ucs -*

QUARTA 16/JANEIRO

DEUS É ABRIGO SEGURO

*“Tu és o meu abrigo; tu me preservarás das angústias e me cercarás de canções de livramento. [Pausa]” (Salmos 32.7)*

As pessoas realmente felizes são as pessoas que têm um abrigo seguro para os tempos de angústia. Intuitivamente sabemos disso. E, de uma forma ou outra, procuramos construir nossos abrigos. Qual são os seus? Há muitas possibilidades: podemos juntar dinheiro e bens que nos pareçam bastantes para o resto da vida ou para nossa velhice; podemos estudar e conquistar títulos que nos tornem atraentes e necessários ao mercado; podemos ser zelosos com as pessoas que amamos e procurar protege-las ou garantir sua segurança de modo que sempre estejam conosco, pelo resto de nossa vida. Tudo isso e outras coisas são boas coisas. Mas precisamos de algo mais.

Nossos bens são limitados para serem abrigo para a vida. Há muitas coisas que o dinheiro jamais poderá comprar, como paz, amor, significado, amizade, etc.. O conhecimento é perecível e nem sempre garante o que desejamos. Há injustiças que levam capazes a perderem posição para medíocres. E há questões na vida que a inteligência e o conhecimento nada podem dizer a respeito. Precisamos de sabedoria. Aquele tipo de sabedoria que vem do alto, que vem de Deus. As pessoas que amamos são como nós: vulneráveis. Podemos perde-las antes do que gostaríamos. Não há garantias, infelizmente. E se pensarmos em mais coisas, todas elas serão igualmente insuficientes. Mas Deus não. Ele é suficiente.

Felizes aqueles que se refugiam em Deus(Sl 2.12), que fazem do Altíssimo o seu Abrigo, sua Rocha, seu Lugar Seguro. Ter a Deus como abrigo é confiar nele de todo coração. É crescer na compreensão de que Ele está sobre tudo e sobre todos. É diariamente entregar-se até que sejamos dominados pela sentimento de que pertencemos a Ele e por isso ninguém nos tocará sem que Ele saiba. E sempre cuidará de nós. Nosso mundo nos incentiva a viver por nós mesmos. O salmista nos diz que Deus deve ser o nosso abrigo. Cada dia por aqui exigirá a escolha entre uma e outra atitude. Por isso, pense bem [Pausa], ou jamais será realmente feliz.

- ucs -

QUINTA 17/JANEIRO

APRENDENDO COM DEUS

*“Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você.” (Salmos 32.8)*

Alguém disse que a vida é uma professora exigente: primeiro dá a prova, depois ensina a lição. Faz bastante sentido. E faremos bem em procurar aprender as lições que a vida ensina. Mas, como cristãos, temos a possibilidade de viver além do natural, podemos aprender sobre a vida com o Criador da vida e não somente com ela! O Salmo 32 nos lembra isso de um modo singular. No verso 8 a poesia do salmista parece ser interrompida. O salmista se cala e Deus fala. Lembra-se que o salmista veio trilhando o caminho da confissão e perdão? Isso o fez experimentar a presença de Deus. E então, de modo inesperado, Deus surge nos seus versos e fala com ele. Fala de uma promessa e faz um compromisso.

O salmista é frágil, depende do abrigo divino, lembra-se? O salmista é pecador, mas não quer esconder. Confessa e recebe perdão. Seu coração está voltado para seu Deus. Todos temos algum deus e nosso coração sempre se volta para ele. A questão é: quem é o nosso deus? É Deus? O do salmista era. E Deus lhe diz: “eu vou instruir e ensinar você a viver; vou guiar você nos momentos de dúvida, nas encruzilhadas; serei seu conselheiro e cuidarei de você”.

O salmista era como eu e você somos. Cometeu erros e certamente tinha uma biografia carente de correções. Mas ele buscou a Deus com todo o seu coração. Aqueles que buscam Deus de todo coração o encontram. Ele nos ama e nos convida à Sua presença. Deus percorreu a distância que nos separava dele. Podemos viver em Sua presença e não precisamos aprender apenas com o tempo, com os fatos, com a vida. Podemos aprender com Deus. A vida pode ensinar lições erradas e o tempo pode nos endurecer. Em Deus temos vida verdadeira e amor sem igual. Com Ele nos tornamos a melhor pessoa que podemos ser. E somos felizes!

*- ucs -*

SEXTA 18/JANEIRO

ENSINÁVEIS

*“Não sejam como o cavalo ou o burro, que não têm entendimento mas precisam ser controlados com freios e rédeas, caso contrário não obedecem.” (Salmos 32.9)*

O ser humano, dentre as muitas maravilhas a ele associadas (inteligência, uma biologia incrivelmente complexa e precisa, criatividade, etc.), é dotado de algo que possibilita, de maneira sublime, sua autopreservação e qualidade de vida: a capacidade de se corrigir. Ao compreender que determinada conduta não é adequada temos a opção de escolher outra, na grande maioria das vezes. Podemos entender que erramos ou perceber uma melhor opção de várias maneiras. Mas á melhor é por meio da sabedoria. E Provérbios diz que “o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria” (1.7).

No texto de hoje somos aconselhados a não ser “cabeças duras”, aquele tipo de gente que só aprende pela via mais difícil. Ele usa a figura do cavalo, que precisa ser controlado por freios e rédeas, em quem se coloca cabresto para que possa obedecer. Algumas vezes nossa teimosia nos colocará diante de cabrestos. O orgulho, a intransigência, a insistência com o que sabemos não ser correto, podem nos levar a situações em que sofreremos e teremos perdas importantes. E é isso que o salmista diz que devemos evitar. Há diversos valores que devem orientar nossa vida, que devemos cultivar pois serão fundamentos importantes para nossa felicidade e não precisamos aprendê-los pelo caminho mais difícil.

O salmista está certo. Não precisamos ser como burro ou cavalo. Podemos abandonar o caminho da intransigência, do orgulho. Podemos ser mais “ensináveis” e podemos aprender mais, especialmente com Deus. Se buscarmos sabedoria, ela nos será dada. Que Deus tenha misericórdia de nós e nos conceda quebrantamento. Que não necessitemos de cabrestos mas, ao contrário, sejamos mansos, flexíveis e moldáveis. Que o passar dos anos nos melhore pelo exercício de revisão e correção de posturas, atitudes e ações. Pois, para ser feliz, cada um de nós precisará aprender a viver. E não precisa ser da forma mais difícil!

*- ucs -*

SABADO 19/JANEIRO

LUGAR DE TODA FELICIDADE

*“Alegrem-se no Senhor e exultem, vocês que são justos! Cantem de alegria, todos vocês que são retos de coração!” (Salmos 32.11)*

A felicidade pelos olhos dos salmistas é muito mais que uma coleção de bons momentos ou a experiência resultante de determinado estado emocional. A felicidade desse tipo exige apenas uma agenda adequada (viagens, descanso, lugares bonitos, relacionamentos agradáveis, etc.) e atividades ou substâncias que nos deixem “pra cima”. Mas não se vive assim. Não por muito tempo. E chega um tempo em que, mesmo com tudo isso, não há graça alguma na vida. Para o salmista porém, a felicidade é um presente. É o presente dos justos, dos que andam com Deus.

Os justos podem alegrar-se no Senhor e exultar (sentir uma poderosa alegria que quase sai pelos poros). A alegria no Senhor é um mistério da fé experimentada no cotidiano. A fé que nos leva a fazer as coisas da maneira agradável a Deus; que nos leva a reconhecer nossos pecados e confessar. A alegria no Senhor é para quem confia no amor de Deus e experimenta a paz de ser perdoado e acolhido por Ele. A alegria no Senhor é experimentada pelos que fazem de Deus o seu abrigo nos momentos de aflição e angústia. Ela é como a paz que Paulo classifica como “além de todo entendimento” (Fl 4.7), pois vem da mesma fonte.

Quando vivemos o cristianismo bíblico e não a tradição religiosa, somos conduzidos por Deus por uma caminho de reconciliação diária com Ele. E então, sendo perdoados, sustentados, amados, vamos sendo transformados de dentro para fora e, por graça e misericórdia de Deus, nosso coração, nosso mundo interior, vai tornando-se melhor, mais saudável. Este é o coração reto de que fala o salmista. E é em corações retos que a felicidade habita e dos lábios brotam gratidão e louvor. “Cantem de alegria”, diz o salmista. Num mundo esquecido de Deus, com seres imperfeitos como nós, a presença de Deus é, e somente ela é, o lugar de toda felicidade.

*- ucs -*